



# Simpósio de Integração Acadêmica

## “Ciências Básicas para o Desenvolvimento Sustentável”

SIA UFV 2023



## UMA REVISÃO DE LITERATURA PARA A HISTÓRIA DO TEATRO UNIVERSITÁRIO EM VIÇOSA

Rosana Aparecida Pimenta - Supervisão: Marcos Antônio dos Santos Fernandes

Palavras-chave: Artes Cênicas; História e historiografia do teatro; Teatro Universitário de Viçosa; TUV.

### Introdução

A presença do teatro na região da zona da mata mineira pode ter sido influenciada sobretudo pelo município de Ouro Preto, no qual há a presença da Casa da Ópera, cujas atividades tiveram início em 1770 - tendo sido considerada como o teatro em funcionamento mais antigo da América Latina. As atividades envolvendo as artes da cena, vão passar pela região criando raízes, mesclando a cultura local e migrando entre cidades e vilas. De acordo com a publicação “Memória do Teatro de Grupo: O Teatro em Minas Gerais”, entrevistas de nomes expoentes do teatro mineiro e de diversos grupos de do estado. O texto apresenta o teatro no eixo da cultura mineira registrando o forte movimento das antigas trupes desde os séculos XVIII e XIX com destaque ao Teatro em Ouro Preto, Sabará, São João del-Rei e Juiz de Fora. O teatro na região da zona da mata mineira alcançou cidades tais como Ponte Nova já no final do século XIX, sendo que naquele município as artes cênicas se desenvolveram e continuam presentes por meio de uma série de grupos, além do Festival de Teatro de Ponte Nova, que conta com nove edições em 2022. Já em Viçosa, não havia um registro estruturado do desenvolvimento do teatro no município. Atualmente, o teatro está presente por meio de grupos e festivais sendo que, um edital da Secretaria de Cultura, Patrimônio Histórico e Esportes da Prefeitura Municipal de Viçosa, tem promovido e realizado o Festival de Teatro em Viçosa, que está na quarta edição e acontece de forma virtual e presencial.

### Objetivos

Resgatar e registrar a memória do teatro universitário viçosense a partir do relato de integrantes que participaram da organização, encenação e circulação de peças teatrais na década de 1970.

### Material e Método

Trata-se de uma pesquisa de natureza Qualitativa descritiva e exploratória, de forma a coletar dados por meio de entrevistas de pauta semiestruturada a serem realizadas no decorrer do primeiro bimestre de trabalho. As entrevistas estão organizadas e serão tratadas e analisadas na perspectiva da metodologia da história oral de Alberti (2005, 2013), tendo Bloch (2002) como parâmetro para a discussão. Assim na próxima etapa, a partir do relato de integrantes que participaram da organização, encenação e circulação de peças teatrais na década de 1970 será realizada a exploração dos dados.

Figura 1 - Teatro Universitário de Viçosa em Caravana da peça “Essa mulher é minha” em Uberlândia/MG



Fonte: Acervo Professor Wantuelfer Gonçalves

### Referencial Teórico

A historiografia de Bloch (2002) permite que a partir das narrativas que cada sujeito apresenta de si e de suas experiências que as mesmas sejam confrontadas com os fatos e acontecimentos, o que pode produzir a renovação do que se sabe sobre o passado. Tais aspectos, afetam a compreensão da vida em curso, o presente e o futuro. Bloch (2002) define a História como estudo das ações e transformações humanas no tempo e no espaço, admitindo as imprecisões da memória como dado de pesquisa: “O passado é, por definição, um dado que nada mais modificará. Mas o conhecimento do passado é uma coisa em progresso, que incessantemente se transforma e aperfeiçoa” (BLOCH, 2002, p. 75).

### Considerações parciais

A pesquisa em curso realizará na próxima etapa, o resgate e o registro da memória do teatro universitário viçosense a partir do relato de integrantes que participaram da organização, encenação e circulação de peças teatrais na década de 1970. A revisão de literatura está concentrada nas produções dos professores pesquisadores e teóricos expoentes da área de História do Teatro no Brasil, constituindo-se como fontes secundárias, as quais consultadas para que se possa averiguar o estado da arte no meio acadêmico.

### Referência

ALBERTI, V. **Manual de história oral**. 3ª ed. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2013.

\_\_\_\_\_. **Tratamento das entrevistas de história oral no CPDOC**. Rio de Janeiro: CPDOC, 2005.

Bloch, M. **Apologia da História** ou O Ofício do Historiador. Rio de Janeiro, Copyright da edição brasileira 2002: Jorge Zahar Editor Ltda